

6. Referências bibliográficas

AMARANTE, Paulo (Coord.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

_____. (Org). **Psiquiatria social e Reforma Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1995.

ANGELINI, Carina. Fernanda. Robles. **Os sentidos construídos acerca do cuidado ao portador de transtorno mental grave por uma equipe de saúde da família na cidade de Araraquara SP**. Ribeirão Preto, São Paulo, 2007. (Dissertação de Mestrado) – Universidade de São Paulo.

ARANHA E SILVA Ana Luisa; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. **Enfermagem em saúde mental: a ação e trabalho de agentes de enfermagem de nível médio no campo psicossocial**. São Paulo. 2003. (Tese Doutorado) – Escola de Enfermagem – Universidade de São Paulo.

BALLONE. G.J - Humanização do Atendimento em Saúde, In: **PsiquWeb**, Internet. Disponível em: < www.virtualpsy.org/temas/humaniza.html>. Acesso em: 12 abr. 2009.

BARROS, S. **O louco, a loucura e a alienação institucional: o ensino de enfermagem sob júdice**. São Paulo. 1996. (Tese de Doutorado) – Escola de Enfermagem – Universidade de São Paulo.

BASAGLIA, Franco (Org). **A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico**. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1985.

_____. **Escritos selecionados em saúde mental e Reforma Psiquiátrica**. (Org.) Paulo Amarante. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

BIRMAN, J. A cidadania tresloucada. In: BEZERRA, B Jr; AMARANTE, PD (Orgs). **Psiquiatria sem hospício**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992.

_____. E COSTA, J. F. Organização de Instituições para uma psiquiatria comunitária. In: Paulo Amarante (org). **Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

BISNETO, José. A. **Serviço Social e saúde mental: uma análise institucional da prática**. São Paulo, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em saúde mental: 1990-2004**. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar**. Brasília, 2002.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/DAPE. Saúde Mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção. **Relatório de Gestão 2003-2006**. Ministério da Saúde: Brasília, janeiro de 2007.
- BRAVO, Maria Inês de Souza. Política de Saúde no Brasil. In: **Serviço Social e Saúde**. 3. ed, São Paulo: Cortez. (2008)
- BRÊDA, Mércia. Zeviani. **A assistência em saúde mental: os sentidos de uma prática em construção**. Ribeirão Preto, 2006. (Dissertação de Mestrado) - Universidade de São Paulo.
- CAMPOS, Rosana Onocko. **Reflexões sobre o conceito de humanização**. Disponível em: < www.humaniza.org.br >. Acesso em: 14 abr. 2009.
- CARNEIRO, Rosângela Ferreira. Fazedor e Refazendo Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família. In: **Caderno de Saúde Pública**, v.23, n.10, Rio de Janeiro, Out. 2007
- CASTEL, Robert. Da Indigência à exclusão, a Desfiliação: precariedade do trabalho e Vulnerabilidade Relacional. In: **Saúde Loucura 4** – Grupos e Coletivos. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CAVALCANTI, Maria Tavares. A Psiquiatria e o Social. Elementos para uma discussão. **Cadernos do IBUP** – Por uma assistência psiquiátrica em transformação, n. 3, Rio de Janeiro: IPUFRJ, 1996.
- COLVERO, L. A. Et al. Família e doença mental: a difícil convivência com a diferença. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 38, n. 2, p. 197-205, 2004.
- COSTA, Alfredo Bruto. Exclusão Social – Exclusões Sociais. In: **Debates Sociais**. Rio de Janeiro. CBCISS, 2006.
- COSTA, Wildce da Graça Araújo & MAEDA Sayuri Tanaka. Repensando a Rede Básica de Saúde e o Distrito Sanitário. IN: **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 57, jan/abr/ 2001.
- CURY, Camila. Fernandes. Meireles; GALERA, Sueli. Aparecida. Frari. O PSF como ideal para a atenção às famílias de doentes mentais. In: **Família Saúde Desenvolvimento**, Curitiba, v.8, n.3, p.273-278, set./dez. 2006.
- DECLARAÇÃO DE CARACAS. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde, 1990.

- DELFINI, Patrícia Santos de Souza; SATO, Miki Takao; ANTONELLI, Patrícia de Paulo; GUIMARÃES, Paulo Otávio da Silva. Parceria entre CAPS e PSF: o desafio na construção de um novo saber. In: **Ciência, saúde coletiva** v. 14, suplemento 1, Rio de Janeiro set./out. 2009.
- DELGADO, Paulo. Brasília/DF, 2002. Disponível em: < www.paulodelgado.com.br >. Acesso em: 20 maio de 2009.
- DIMENSTEI, Magda et al. Demanda em saúde mental em unidades de saúde da família. **Mental**, v.3, n.5, Barbacena, nov. 2005.
- DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Caderno de Pesquisa**, n. 115, São Paulo, mar. 2002.
- ESCOREL, Sarah. **Vidas ao léu: trajetórias de exclusão social**. Rio de Janeiro: Ed. FioCruz, 1999.
- _____.; NASCIMENTO, D. R.; EDLER, F.C. As origens da reforma sanitária e do SUS. IN: LIMA, N.T. et. Al. (Org) **Saúde e Democracia: História e perspectiva do SUS**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Inclusão Social e Cidadania. **Debates Sociais**, Rio de Janeiro, n. 65/66, Ano XVI, 2006.
- FILHO, Nilson Gomes Vieira; NÓBREGA, Sheva Maia da. A atenção psicossocial em saúde mental: contribuição teórica para o trabalho terapêutico em rede social. **Estudos de psicologia**. Natal, v. 9, n. 2. 2004. Universidade Federal de Pernambuco.
- FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FRANCO, Melissa. Santos. Paschoalato. **Equipe atuante no PSF: conceitos e possibilidades de assistência em saúde Mental**. Ribeirão Preto, 2006. (Dissertação de mestrado) – Universidade de São Paulo.
- GALLO, Edmundo; LUCHESI, Geraldo; FILHO, Nilson Machado & RIBEIRO, Patrícia Tavares. Reforma Sanitária: uma análise de viabilidade. **Caderno de Saúde Pública**, v. 4, n. 4, Rio de Janeiro. out./dez. 1988.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: **Revista de Administração de Empresas**. v. 35, n.2, p. 57-63, São Paulo, abril 1995.
- GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Tradução de Mathias Lambert. Rio de Janeiro: Coletivo Sabotagem, 1990.

- GONDIM, Denise Saleme Maciel. **Análise da implantação de um serviço de emergência psiquiátrica no município de Campos: inovação ou reprodução do modelo assistencial?** 2001, (Dissertação de mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública.
- HIRDES, Alice. **A Reforma psiquiátrica no Brasil: uma (re) visão.** 2007. Disponível em: http://www.campinas.sp.gov.br/trabalho/uploads/2008/08/Palestra_mestriner.pdf. Acesso em: 20 abr. 2009.
- KODA, Mirna Yamazato; FERNANDES, Maria; ASSUMPCÃO, Inês. A Reforma Psiquiátrica e a constituição de práticas substitutivas em saúde mental: uma leitura institucional sobre a experiência de um núcleo de atenção psicossocial, **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, jan/jun. 2007.
- LANCETTI, Antonio (Org.). **Saúde Mental e Saúde da Família.** São Paulo: Hucitec, 2000. (Coleção Saúde Loucura 7)
- _____. **Saúde mental nas entranhas da metrópole: saúde e loucura 7.** São Paulo: Hucitec, 2001. p.11-52,
- MACHADO, Ana Lúcia. Reforma psiquiátrica e mídia: representações sociais na *Folha de S. Paulo*. **Ciência e saúde coletiva**, v.9, n.2, Rio de Janeiro ,Apr./June, 2004.
- MARTINHO, Cássio. **Redes e desenvolvimento local.** Rede Brasil de Comunicação Cidadã [on-line]. Disponível em: < <http://www.rbc.org.br>. > Acesso em: 20 abr. 2009.
- MARTINS. Maria Cezira Fantini Nogueira. Humanização da assistência e formação do profissional da saúde. **Psychiatry On-line Brazil**, maio, 2003.
- MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde.** São Paulo: Hucitec, 1996. p. 233-300.
- _____. Processo social de distritalização da saúde. In: MENDES, E. V. (Org.). **Distrito Sanitário: o processo social de mudanças das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde.** São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, 1995.
- MESTRINER, Maria Luiza. **O Estado entre a filantropia e a Assistência Social.** São Paulo: Cortez, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

- NOGUEIRA, P. R. Alternativas de vinculação Institucional para os trabalhadores do SUS. In: **Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises**, Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- NUNES, Mônica; JUCÁ, Vlândia Jamile; VALENTIM, Carla Pedra Branca. Ações de saúde mental no Programa Saúde da Família: confluências e dissonâncias das práticas com os princípios das reformas psiquiátrica e sanitária. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2007.
- PINTO, Julio Cesar Silveira Gomes. **Integralidade, clínica ampliada e transdisciplinaridade: conceitos para a potencialização das práticas em Saúde Mental**. 2007. (Dissertação de mestrado) - Pós-Graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense.
- RIBAS, Eliana. **O trabalho em rede e o processo de humanização**. Disponível em: <www.portalthumaniza.com.br. > Acesso em: 14 abr. 2009.
- RIBEIRO, Cátia; et al. Interdisciplinaridade no Contexto Hospitalar, **CienteFico**. Ano IV, v. I, Salvador, 2004.
- RODRIGUES, Eduardo Vitor. O Estado-Providência e os processos de exclusão social: considerações teóricas e estatísticas em torno do caso português. **Sociologia**, Porto, n. 10, FLUP, 1999.
- ROSA, Walisete. Almeida. Godinho. **Limites e possibilidades de inserção da Estratégia de Saúde da Família no processo de transformação da assistência psiquiátrica e na promoção da saúde mental**. Ribeirão Preto. 2007. (Tese de Doutorado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- ROTTELI, Franco. A Lei 180 e a reforma Psiquiátrica Italiana: os problemas na sua aplicação. **Saúde para debate**. I Encontro Ítalo-Brasileiro de Saúde. Salvador-BA, 1994.
- SATO, Michele. O que são redes. Disponível em: <http://www.rits.org.br/redes_teste/rd_oqredes >. Acesso em: 14 dez. 2009.
- SILVA, Joana Azevedo; Dalmaso, Ana S. Whitaker. **Agente comunitário de saúde: o ser, o saber, o fazer**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.
- SCHNEIDER, Alessandra Ritzel. A construção da rede de atenção em saúde mental do Sul do Brasil. **Barbarói**. Santa Cruz do Sul, n. 28, jan./jun. 2008
- SILVEIRA, Daniele Pinto; VIEIRA, Ana Luiza Stiebler. Saúde mental e atenção básica em saúde: análise de uma experiência no nível local. In: **Ciência e saúde coletiva**, v.14, n.1 Rio de Janeiro, jan./fev. 2009.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2002.

SOUZA, Carvalho,. Giane. O agente comunitário de saúde e a saúde mental: percepções e ações na atenção às pessoas em sofrimento mental. São Paulo. 2007. (Dissertação de Mestrado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

TEIXEIRA, Sonia Fleury (Org). **Reforma Sanitária:** em busca de uma teoria. São Paulo. Ed. Cortez, 2006.

TENÓRIO, Fernando. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito. **História, Ciências, Saúde.** Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, 25-59, jan.-abr. 2002.

7. Anexos

7.1. Anexo 1 - Roteiro de Entrevista

Entrevista Agente Comunitários de Saúde

Unidade: _____

Equipe: _____

Data: _____

Posição: _____

Tópicos orientadores do Roteiro de Entrevista a ser realizada com os agentes comunitários de saúde:

1- Características Demográficas

A) Idade:

B) Sexo:

C) Escolaridade:

D) Religião:

E) Tempo de serviço no PSF:

F) Você mora no mesmo local das famílias que você acompanha?

G) Com quantas famílias você trabalha?

2- Características quanto ao trabalho dos agentes comunitários de saúde.

1. Você recebeu algum tipo de treinamento para trabalhar com as famílias que você acompanha? Se sim, pode dizer como foi ou do que constou?

2. Houve algum treinamento específico para lidar com as demandas da área da saúde mental? Se sim, pode dizer como foi ou do que constou?

3. Que tipo de trabalho você desenvolve junto às famílias que acompanha/ (famílias de modo geral)
4. Você conhece os PTM que residem na área de abrangência do seu PSF? Poderia me dizer quantos são?
5. Qual seria, para você, a melhor maneira de ajudar/orientar às famílias dos PTM? E os PTM que moram sozinhos?
6. No acompanhamento dessas famílias/pessoas, quais as principais dificuldades que você encontra para orientá-las nos assuntos relacionados à saúde mental?
7. Você discute essas dificuldades nas reuniões de equipe da sua unidade de PSF? Sim, Não, Por quê?
8. Que tipos de conhecimentos você considera essenciais para trabalhar com famílias de PTM?
9. No seu trabalho com os PTM e/ou suas famílias, o que você aprendeu que ainda não sabia?
10. O que você acredita que pode ser feito para que os AGCS tenham mais informações quanto ao tema da saúde mental?

7.2.

Anexo 2 – Termo de Consentimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Resolução nº 196/96 – Conselho Nacional de Saúde

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa de Mestrado em Serviço Social do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, **intitulada**: “Saúde Mental na Atenção Básica: o papel dos agentes comunitários de saúde no município de Muriaé-MG”, que tem como **objetivo** conhecer como se dá o trabalho dos agentes comunitários de saúde junto às famílias de portadores de transtorno mental que se encontram em atendimento médico-ambulatorial no município de Muriaé.

Este documento procura dar a você informações e pedir seu consentimento para a participação.

As informações serão obtidas através de uma entrevista semi-estruturada, com duração de mais ou menos 45 a 60 minutos realizada em local reservado. A entrevista constará de perguntas a respeito do treinamento que os agentes comunitários de saúde recebem para lidar com as famílias; como é o trabalho desenvolvido junto às famílias dos portadores de transtorno mental e quais as dificuldades que os agentes comunitários de saúde têm no cotidiano com as demandas da saúde mental. Uma segunda entrevista também poderá ser realizada se houver necessidade. As entrevistas serão gravadas para melhorar a qualidade dos dados. A gravação é imprescindível para a sua participação nesta pesquisa. A transcrição dos dados fornecidos será guardada por cinco (05) anos e incinerada após esse período.

Suas respostas serão tratadas de forma **anônima e confidencial**, isto é, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada uma vez que seu nome será substituído de forma aleatória. Os **dados coletados** serão utilizados apenas **NESTA** pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas.

Sua participação é **voluntária**, isto é, a qualquer momento você pode **recusar-se** a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e **retirar seu consentimento**. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição na qual trabalha.

Você não terá nenhum **custo ou quaisquer compensações financeiras**. **Também não haverá riscos** de qualquer natureza relacionada à sua participação. O **benefício** relacionado à sua participação será o de aumentar o conhecimento científico e trazer significativas contribuições para a atenção básica à saúde mental do município de Muriaé – MG.

Ao término da pesquisa, os resultados serão socializados numa apresentação oral na Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé – MG.

Informo que uma cópia deste documento, devidamente assinada, ficará com o participante da pesquisa e outra com o pesquisador.

Como responsável pela pesquisa, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, no seguinte telefone 32-9109-3203 e no endereço eletrônico carlabarrigio@yahoo.com.br

Se preferir, você também pode contatar minha orientadora a Prof^ª. Dra. Sueli Bulhões da Silva, através dos telefones: (21) 3527-1290 ou 1291 ou pelo e-mail sueli@puc-rio.br

Muriaé, ____ de _____ de 2010.

Declaro estar ciente do inteiro teor deste **TERMO DE CONSENTIMENTO** e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Sujeito da Pesquisa _____

Pesquisadora: _____